

INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

Emílio Guimarães – *Faculdade Araguaia – Unidade Centro*

Suelen Araújo – *Faculdade Araguaia – Unidade Centro*

Thiago Cavalcante – *Faculdade Araguaia – Unidade Centro*

RESUMO: Ao longo das três últimas décadas no Brasil, o agronegócio vem evoluindo de maneira expressiva. Integrar a adaptação ambiental com valorização do ser humano, incrementar o rendimento da produção e viabilizar economicamente a atividade agropecuária é a proposta da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), uma das mais importantes estratégias de produção agropecuária integrada e sustentável já proposta. Consiste na diversificação e integração de sistemas agropecuários variados, incluindo produtos agrícolas, pecuários e florestais, dentro de uma mesma área, em cultivo consorciado, em sucessão ou rotação, de forma que haja ganhos para todas as atividades. Atualmente, a implementação do sistema por produtores rurais em todo país é crescente, independentemente do tamanho de suas propriedades, sendo que a maior representatividade fica com as regiões Centro-Oeste e Sul. Cerca de 1,6 a 2,0 milhões de hectares fazem uso dos diferentes formatos do sistema ILPF. A estimativa é que, para as próximas duas décadas, sua adoção ocorra em mais de 20 milhões

PALAVRAS-CHAVE:

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta; produção animal; agricultura; sistemas de produção; sustentabilidade.

Artigo Original

Recebido em: Set/2016

Publicado em: Dez/2016

Publicação

Sistema Integrado de Publicações

Eletrônicas da Faculdade Araguaia – SIPE

de hectares. O sistema ILPF pode ser adotado em quatro diferentes modalidades de integração principais: lavoura-pecuária, ou agropastoril; pecuária-floresta, ou silvipastoril; lavoura-floresta, ou silviagrícola; e lavoura-pecuária-floresta, ou agrossilvipastoril, sendo esta a mais completa de todas. A implementação, por sua vez, depende de fatores como a estrutura local e regional para que se possa viabilizar o comércio dos produtos obtidos. É preciso, portanto, planejamento e definição da melhor técnica às necessidades de cada propriedade rural. A ILPF oferece benefícios na produção de grãos, carne, leite e madeiras ao longo de todo o ano, em uma mesma área da propriedade rural, isso gera aumento da renda do produtor, redução da iniciativa por desmatamento de novas áreas ainda ocupadas por florestas nativas e, conseqüentemente, a diminuição das emissões de gases de efeito estufa. Permite, ainda, ganhos ambientais, como melhorias físicas, químicas e biológicas do solo, aumento da matéria orgânica, minimização da ocorrência de doenças e plantas daninhas, melhoria na utilização dos recursos naturais, melhoria da qualidade da água, menor emissão de metano por quilo de carne produzido e reconstituição do paisagismo, entre outros benefícios. Já os produtores, irão se beneficiar com diversas vantagens econômicas e sociais, como o aumento da produção de alimentos por ano, a menor custo, produção de biocombustíveis, biomassa e fibras, inclusão social por meio da geração de empregos no campo, entrega de alimentos seguros, maior incentivo à qualificação profissional, entre outros. Além disso, a ILPF pode estar associada a outras tecnologias, como o Sistema de Plantio Direto, a recuperação de

pastagens degradadas e a fixação biológica de nitrogênio e carbono pelos elevados acúmulos de biomassa e matéria orgânica no solo. Até 2020, com incentivos do Programa Agricultura de Baixo Carbono, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, a meta é alcançar 4,0 milhões de hectares utilizando o sistema ILPF no país.